

OPERAÇÃO

VETUS III

ANO 2022



RELATÓRIO GERAL

"...integrando forças
apresentando resultados"

- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos
- Secretaria de Operações Integradas
- Secretaria de Segurança Pública
- Polícias Civis

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FICHA INSTITUCIONAL

GOVERNO FEDERAL

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Anderson Gustavo Torres

Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública

Alfredo de Souza Lima Coelho Carrijo

Secretário de Operações Integradas

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Fernando de Sousa Oliveira

Diretor de Operações

Carlos Alberto Fazzio Costa

Coordenador-Geral de Planejamento Operacional

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Secretaria de Operações Integradas – SEOPI

Coordenação-Geral de Planejamento Operacional – CGPOp

Secretarias de Segurança Pública dos Estados – SSPs

Polícias Civis – PCs

Delegacias Especializadas de Proteção ao Idoso

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH

Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos – ONDH

Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - SNDPI

RELATÓRIO GERAL

OPERAÇÃO VETUS III 2022

Operação de combate a crimes de violência
contra idosos



SUMÁRIO

1. Relatório Geral da Operação	5
1.2 Breve Contextualização	5
1.3 Ciclo de Planejamento	5
1.4 Ciclo de Execução	6
1.4.1 Dados Operacionais	8
1.4.2 Evidências Fotográficas	8
1.4.3 Repercussão da Operação	10
1.4.4 Comparativo de evolução da Operação Vetus I, II e III	11
1.4.5 Custo da Operação	11
1.5 Ciclo de Avaliação	12
1.6 Ciclo de Consolidação	18
1.6.1 Debriefing Geral	18
1.6.2 Observações por Regiões.	19
1.6.2.1 Região Sul	19
1.6.2.2 Região Norte	19
1.6.2.3 Região Sudeste	20
1.6.2.4 Região Nordeste	20
1.6.2.5 Região Centro Oeste	21
1.7 PONTOS FORTES E MELHORIAS	21
1.8 Encaminhamentos	22
1.9 Fotos do evento Debriefing	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1. Relatório Geral da Operação

O presente documento tem por finalidade apresentar o relatório geral com os detalhes da Operação Vetus 2022, desde o planejamento até a consolidação de todos os resultados.

1.2 Breve Contextualização

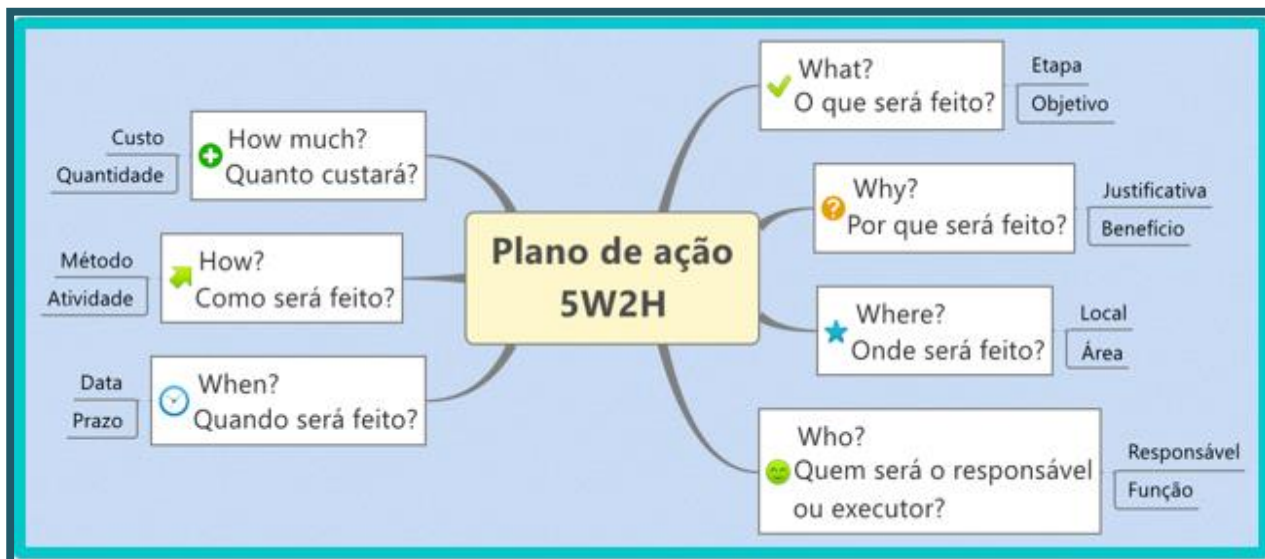
A Operação Vetus 2022, foi coordenada pela Diretoria de Operações da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DIOP/SEOPI/MJSP), por intermédio da Coordenação-Geral de Planejamento Operacional (CGPOp) em parceria com a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), com a participação operacional das Secretarias Estaduais de Segurança Pública, por meio das Polícias Civis, especialmente das delegacias especializadas de proteção ao idoso, de todas as unidades federativas, e o intuito foi de concentrar esforços para o desenvolvimento de ações de inteligência, preventivas e repressivas, durante o período de execução que foi de 22/08/2022 a 23/09/2022 e focou no combate à violência contra a pessoa idosa em todo país.

1.3 Ciclo de Planejamento

O Ciclo de Planejamento ocorreu no período de 24/05/2022 a 14/07/2022, momento em que a Diretoria de Operações – DIOP/SEOPI, por meio da Coordenação-Geral de Planejamento Operacional – CGPO elaborou o diagnóstico propriamente dito, caracterizado pelo levantamento do problema, definição do escopo e objetivos da operação, construção/apresentação do cronograma, o alinhamento da ideia com os órgãos participantes, tudo consubstanciado na elaboração dos planos operacionais e/ou planos de ação, de acordo com a necessidade da demanda.

Nesse diapasão, a elaboração do presente plano e a organização da operação se deram por meio do método 5w2h, conforme fundamentado na figura 01 e detalhado nos tópicos subsequentes:

Figura 01: Ciclo de Planejamento



Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

Ainda na Fase de planejamento, a CGPO realizou as ações a seguir:

- ✚ Alinhamento interno com representantes da CICCEN;
- ✚ Treinamento dos usuários do sistema Córtex;
- ✚ Organização da operação (Preparação do Sistema Córtex, Criação de Painel Dashboard e Instrução de processos de diárias de participantes);
- ✚ Articulou a operação com os órgãos participantes;
- ✚ Produziu e encaminhou todos os documentos necessários (Planos, modelos, ofícios e etc);
- ✚ Produção de Dashboard de denúncias.

1.4 Ciclo de Execução

O Ciclo de Execução ou Período Operacional ocorreu de 22 de agosto a 23 de setembro de 2022, conforme elencado na figura a seguir:

Figura 02: Ciclo de Execução



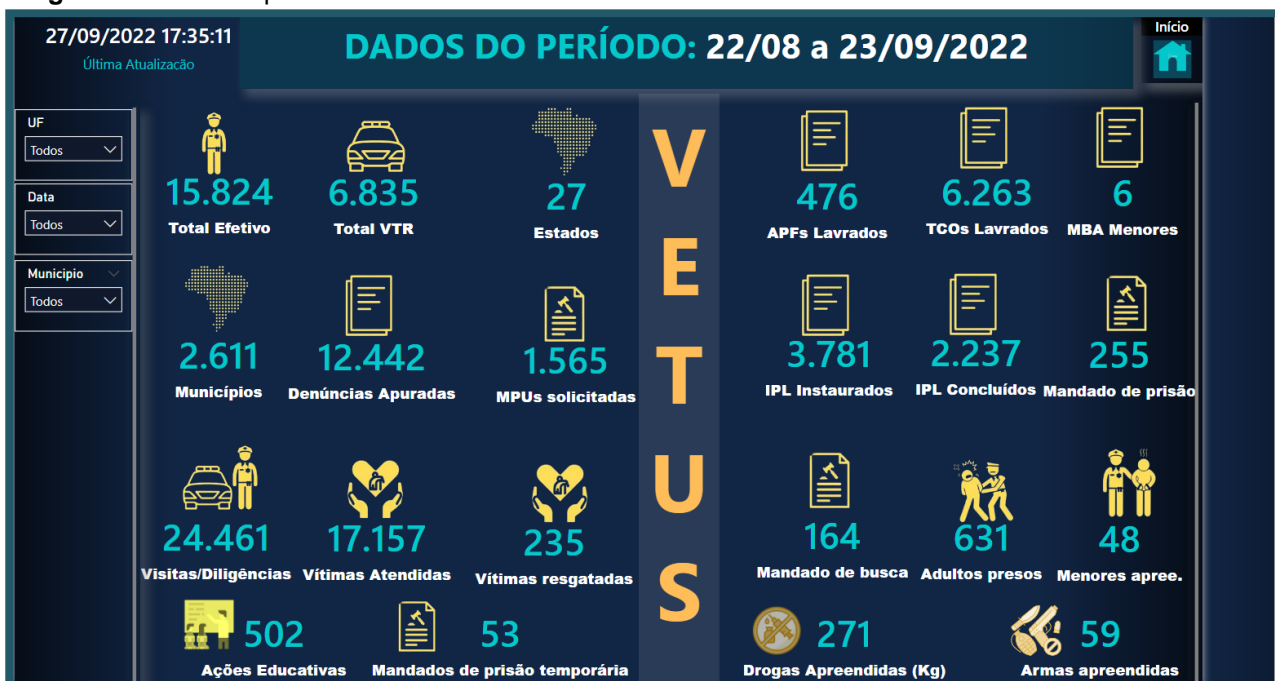
Fonte: CGPO/DIOP/SEMPI

Durante o Ciclo de Execução, as Polícias Civis apuraram milhares de denúncias de violência contra pessoas idosas, realizaram diligências, instauraram e concluíram inquéritos, lavraram autos de prisão em flagrante, termos circunstanciados de ocorrências, realizaram visitas e diligências à abrigos e residências de supostas vítimas de violência, outrossim, desenvolveram as devidas representações judiciais. Além disso, desenvolveram centenas de ações educativas e palestras por todo o país

A partir desses esforços, foram produzidos os resultados apresentados no tópico subsequente.

1.4.1 Dados Operacionais

Figura 03: Dados Operacionais



Fonte: BI/CGPO/DIOP/SEOPD Dados: Sistema CórteX

1.4.2 Evidências Fotográficas

Figura 04: Fotos de ações operacionais





Fonte: UFs/CGPO/DIOP/SEOP

1.4.3 Repercussão da Operação

Conforme se observa, a Operação Vetus III 2022 foi noticiada em amplo aspecto, tanto em mídias locais como nacional.

Figura 05: Repercussão da Operação



Fonte: /CGPO/DIOP/SEOP

1.4.4 Comparativo de evolução da Operação Vetus I, II e III

Figura 06: Comparativo Operação Vetus 2020/2021/2022



1.4.5 Custo da Operação

O custo total da operação, foi integralizado pelo pagamento de diárias aos servidores das Polícias Civis, somando-se ao gasto com o *Debriefing-Geral*, conforme figura a seguir

Figura 07: Dashboard de Custos



Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

Custo Diárias Operacionais	R\$ 669.460,00	Total de R\$ 812.612,00
Custo Debriefing	R\$ 143.152,00	

1.5 Ciclo de Avaliação

Após o ciclo de execução, foi encaminhado aos participantes, um formulário contendo perguntas relacionadas a cada ciclo, por meio do qual obteve-se 21 respostas. Os dois blocos principais de perguntas do formulário, foram formatados de acordo com a escala Likert, com possibilidades de respostas que variavam de 1 para Muito Ruim a 5 para excelente.

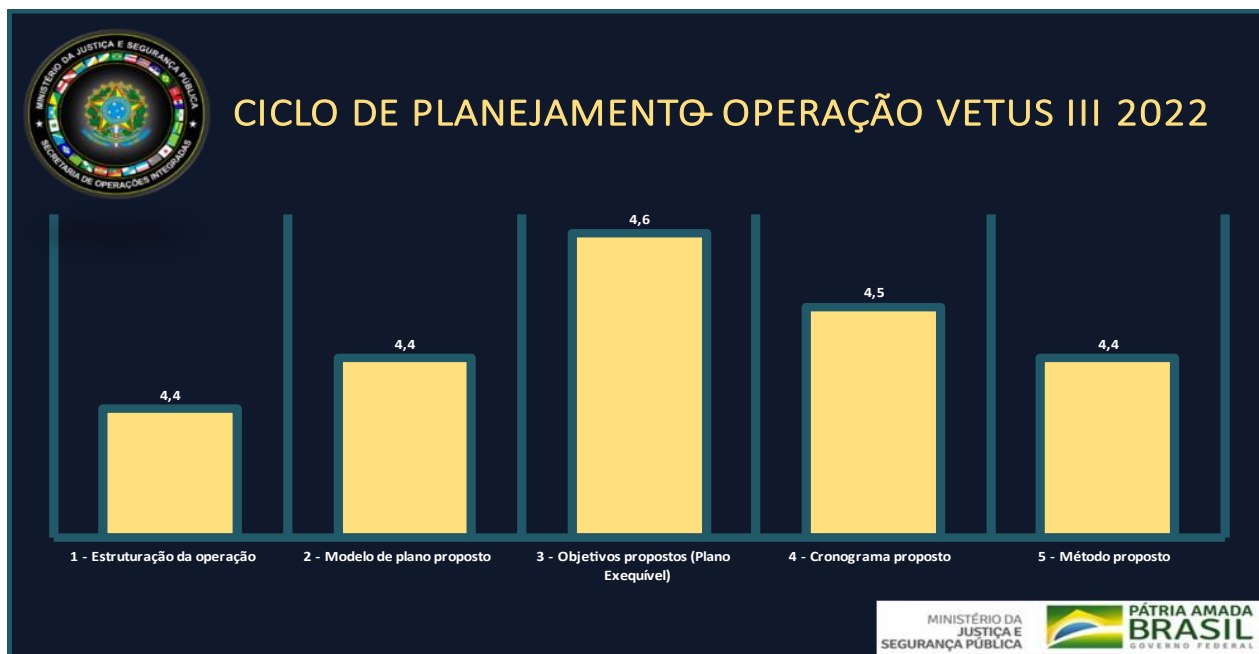
Figura 01: Formulário de avaliação



Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

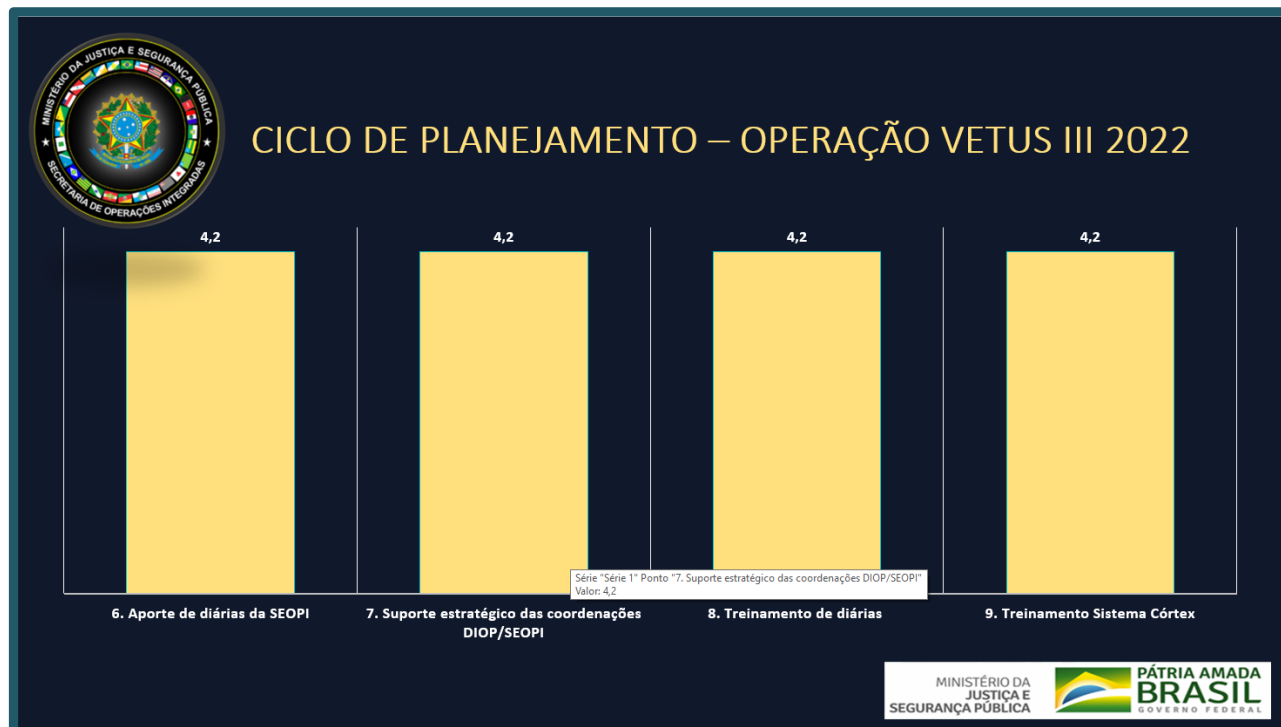
Além dos blocos objetivos, o formulário continha questões dissertativas, para que os respondentes apresentassem as sugestões de melhorias para as próximas operações. A partir das respostas advindas do formulário, realizou-se o cálculo de média aritmética para cada variável analisada e elaborou-se os gráficos apresentados a seguir:

Gráfico 01: Avaliação do Ciclo de Planejamento



Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

Gráfico 02: Avaliação do Ciclo de Planejamento

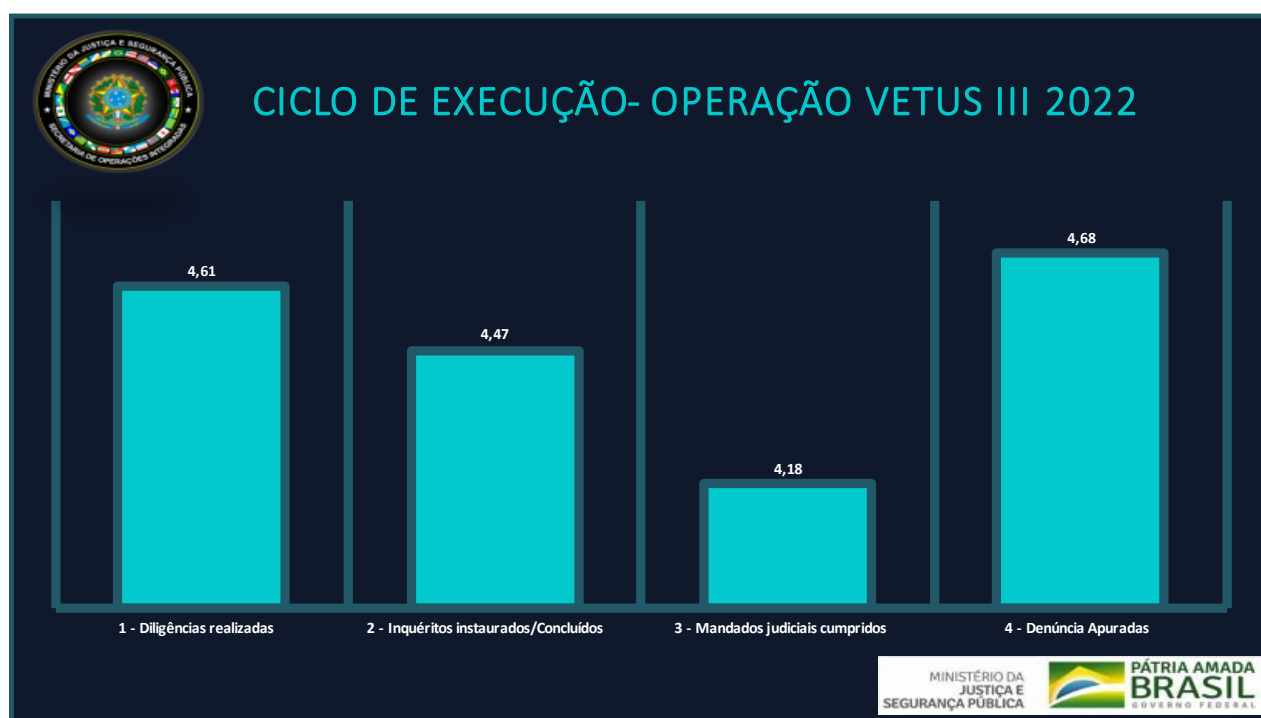


Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

Os gráficos 01 e 02 apresentam a avaliação de 09 variáveis do Ciclo de Planejamento, sendo que a média de respostas para essas, variaram de 4,2 a 4,6 o que permite dizer que as avaliações foram bem próximas de excelentes. As variáveis 06, 07, 08 e 09 “obtiveram avaliação idênticas 4,2 em uma escala de 5,0.

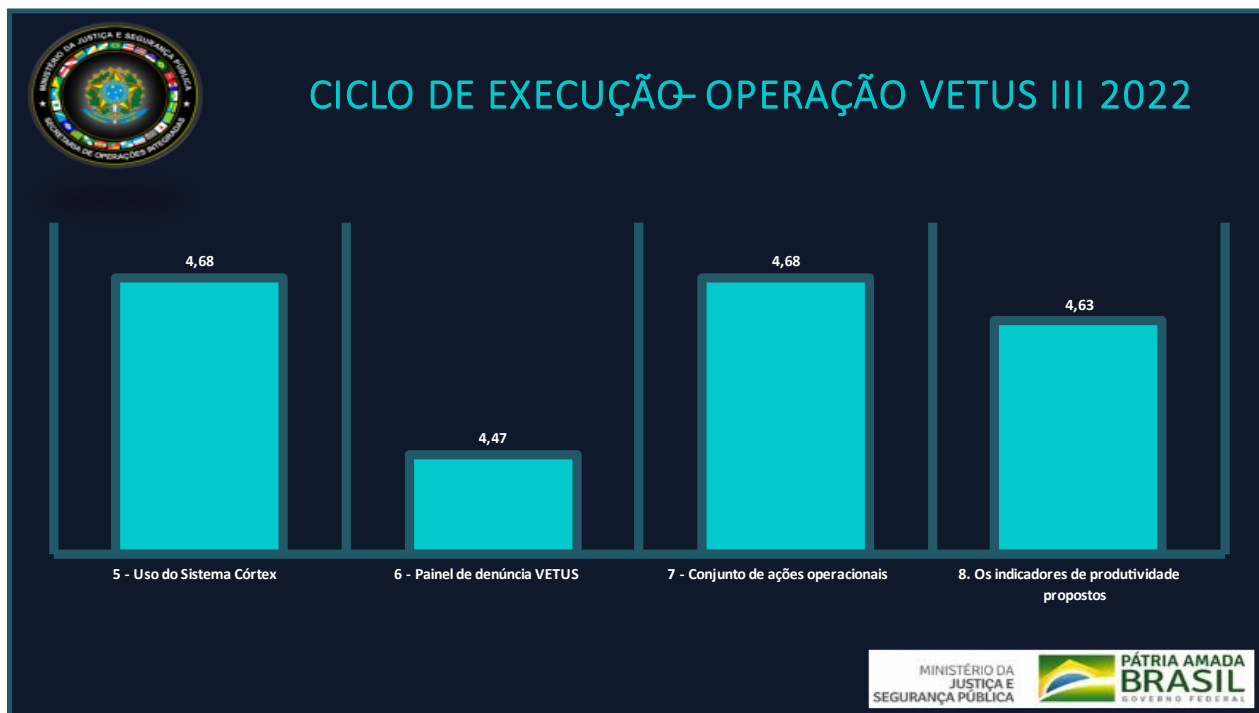
De modo geral, considerando todas as avaliações, denota-se que o Ciclo de Planejamento obteve nota média de 4,3 numa escala de 5, o que corresponde a 84% de avaliação positiva.

Gráfico 03: Avaliação do Ciclo de Execução



Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

Gráfico 04: Avaliação do Ciclo de Execução



Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

O gráfico 03 e 04 apresenta a avaliação de 08 variáveis do Ciclo de Execução, sendo que as respostas para essas variáveis de 4,1 a 4,6 o que permite dizer que as avaliações também estão situadas bem próximo de excelente.

Levando se em consideração as notas atribuídas, conclui se que o Ciclo de Execução obteve nota média de 4,5 em uma escala de 5.

Quadro 01: Sugestões de Melhorias Ciclo de Planejamento

Nº	SUGESTÕES CICLO DE PLANEJAMENTO	ENCAMINHAMENTOS
01	Integrar a assistência social, na operação para dar atendimento aos idosos após operação	O Estado tem plena autonomia para o planejamento da operação no âmbito estadual e se achar conveniente pode convidar os órgãos que acharem necessário
02	Que todas as ocorrências do ano façam parte da operação, assim tem se maior dimensão dos	Cabe destacar que a Operação Vetus não visa compilar dados de ocorrências durante um lapso temporal, mas sim,

	crimes que ocorrem contra esse grupo de vulneráveis	intensificar o combate aos crimes, concluir inquéritos, levantar mandados e cumprir no dia D. Por essa razão a SEOPI/MJSP paga diárias de reforço para melhor efetividade das ações.
03	Elaboração de cartilhas, por parte da SEOPI, a serem distribuídas para idosos, abrigos e público em geral contendo informações sobre os direitos dos idosos	Previsto no projeto VIPS, na parte pedagógica.
04	Levar em consideração metodologias e inclusão de órgãos federais que possam auxiliar na realocação de idosos em caso de fechamento de ILPI.	Verificar Junto à SENASP
05	Criar uma aba só para contabilizar os municípios ou colocar junto com os recursos envolvidos, refinar mais as denúncias, ainda que sejam menos, assim trarão mais certeza na hora do policial apurar no local (muitas denúncias incertas e indeterminadas)	Cabe salientar que os R.A.S podem e devem ser cadastrados por município, permitindo, ao final, que se contabilize o número real de municípios. Todavia, pela facilidade, alguns estados optam por lançar os dados somente na Capital.
06	Maior envolvimento de profissionais que apoiam as Delegacias de idosos, tais como psicólogos e assistentes sociais.	Cabe ao Estado Fomentar a Operação em âmbito Estadual
07	A operação VETUS deveria ocorrer mais vezes ao ano para podermos atender mais idosos, tendo em vista a equipe e a estrutura pequenas que temos	Conforme o projeto V.I.P.S, até o ano de 2023 está previsto apenas uma versão dessa operação no ano. Todavia, poderá ser pautado para possíveis mudanças.
08	O Sistema Córtex necessita de interface mais amigável	Instruir pedido de melhorias DTIC

09	Sugiro que paguem plantão remunerado porque como a estrutura humana da Delegacia não comporta sair do município acabamos por fazer as denúncias do 181 em Belém e adjacências, prejudicando o pagamento de diárias	<p>Não existe previsão legal, no âmbito da União para o pagamento de plantão remunerado.</p> <p>Como boa prática de outras UFs, sugerimos que a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará Coordene a Operação, por meio de sua Delegacia Geral, ou similar. Pois assim, conseguirão organizar a participação de maior número de policiais.</p>
----	---	--

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

Quadro 02: Sugestões de Melhorias Ciclo de Execução

Nº	SUGESTÕES CICLO DE EXECUÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
01	Abranger todas as demandas realizadas do início do ano até o dia D, assim terão mais dados sobre a real situação desse grupo de vulneráveis	Cabe destacar que a Operação Vetus não visa compilar dados de ocorrências durante um lapso temporal, mas sim, intensificar o combate aos crimes, concluir inquéritos, levantar mandados e cumprir no dia D. Por essa razão a SEOPI/MJSP paga diárias de reforço para melhor efetividade das ações.
02	Estabelecer indicadores para determinar os atendimentos de idosos do sexo masculino e feminino	Esse indicador já é computado no momento da realização da denúncia nos canais da ONDH/MMFDH. Outrossim, nos sistemas próprios de ocorrências.
03	Aprimorar o método de envio das denúncias aos Estados	Realizamos um painel de dashboard que deverá ser aprimorado para as próximas versões da operação.
04	Estabelecer indicadores para os crimes praticados contra os idosos	No Sistema CórteX existe a possibilidade de habilitar as ocorrências de crimes. Todavia, caso habilitemos esse campo, os dados não refletiriam a realidade, uma vez que alguns estados participam somente na Capital, outros com todos os municípios, uns optam por lançar os dados de todo o Estado somente pela Capital, além de ser moroso e trabalhoso para ser lançado.
05	As denúncias precisam ser repassadas através do CórteX e que fique a cargo dos Estados a inserção dos resultados, bem como a inserção de outras investigações ou procedimentos lavrados durante a operação. Com isso, teremos mais eficiência no cumprimento das	Cabe salientar que as denúncias são oriundas da ONDH/MMFDH, que tem suas metodologias próprias, ou seja, não faz parte do MJSP, responsável pelo CórteX. Além disso, a finalidade do S. CórteX é outra. Mas consultaremos a

	diligências.	DTIC sobre essa questão
06	A ONDH não conseguiu manter a atualização das denúncias durante a operação, as denúncias foram encaminhadas até o dia 23 de junho 2022. O período operacional iniciou dia 22/08 e finalizou dia 23/09.	Pautar com a ONDH/MMFDH

Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

1.6 Ciclo de Consolidação

O Ciclo de Consolidação é uma extensão do ciclo de avaliação, e fundamenta-se na realização do *debriefing*, tem por finalidade avaliar os resultados alcançados e apresentar o quadro de boas práticas, compartilhar as experiências durante a execução da operação, explanar os resultados positivos e toda experiência obtida nos ciclos da Operação.

1.6.1 Debriefing Geral

O Debriefing da Operação Vetus III 2022 ocorreu no dia 01 dezembro de 2022, no auditório Tancredo Neves, localizado no Palácio da Justiça, Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, conforme programação:

- ✚ Abertura com a fala do Coordenador-Geral de Planejamento;
- ✚ Fala do Diretor de Operações, com considerações da Operação;
- ✚ Fala da representante da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos – ONDH/MMFDH;
- ✚ Exposição dos resultados, indicadores gerais da Operação - CGPOp
- ✚ Fala dos Representantes das Regiões com apanhado geral, boas práticas e sugestões;
- ✚ Finalização com considerações finais do representante da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos ONDH/MMFDH e do Coordenador-Geral de Planejamento Operacional.

Cabe evidenciar que o Debriefing foi conduzido pela equipe da Coordenação-Geral de Planejamento Operacional (CGPO). Nesta feita, a CGPO:

- ✚ Explanou sobre os objetivos da operação e resultados do combate aos crimes contra pessoa idosa e sobre a possibilidade de repetir a operação no próximo ano de 2023, dado os resultados positivos;
- ✚ Enfatizou o fortalecimento da integração dos órgãos na execução da operação Vetus e reconheceu os esforços dos órgãos de Segurança Pública de todo país;
- ✚ Garantiu que SEOPI irá amadurecer a ideia de se disponibilizar mais recursos para as operações, não só com o pagamento de diárias, mas para outras demandas que venham a colaborar com os resultados da operação.

1.6.2 Observações por Região

1.6.2.1 Região Sul

- ✚ Ponderou que os resultados dos indicadores da operação foram excelentes;
- ✚ Parabenizou o aporte das diárias por parte da SEOPI / MJSP
- ✚ Explanou sobre a Operação em um contexto geral e como se deu na região sul.

1.6.2.2 Região Norte

- ✚ Sugeriram que se integre à operação órgãos estaduais e municipais (Secretarias de Ação Social ou similar, Ministério Público, Defensoria Pública, CREAS/CRAS Secretarias de saúde, por exemplo) com equipes multidisciplinares para atendimento na operação e pós-operação;
- ✚ Interiorizar os atendimentos com deslocamento de equipes especializadas das Unidades Policiais;
- ✚ Ações Educativas e Preventivas e maior divulgação sobre a gravidade e penas previstas para quem comete crime contra idoso objetivando maior conscientização;
- ✚ Solicitaram maior aporte de diárias e aquisição de Delegacia Móvel do idoso para atendimento no interior.

1.6.2.3 Região Sudeste

- ✚ Apresentaram, como boa prática nessa temática, Lei do Estado de São Paulo que obriga síndicos e administradores de condomínios a denunciar qualquer violência contra pessoa idosa.
- ✚ Que seja feito tratativas no sentido de que os Mandados de Prisão constem a idade da vítima, objetivando a contabilização de Mandados cumpridos em desfavor de autores de crimes contra pessoa idosa.
- ✚ Sugeriram que o Ministério da Justiça e Segurança Pública alinhe com os Estados formas de acolhimento dos pós-operação.
- ✚ Que seja discutido em âmbito jurídico, a aplicabilidade das Medidas Protetivas de Urgência nos mesmos moldes das normas já existentes na Lei Maria da Penha.
- ✚ Capacitação de Servidores para atuarem com os vulneráveis (idosos) precedendo a Operação Vetus.

1.6.2.4 Região Nordeste

- ✚ Propuseram maior divulgação na mídia Nacional objetivando com objetivo de se obter mais denúncias e maior conscientização da população sobre a gravidade do tema.
- ✚ Parabenizou a atuação da SEOP / MJSP pela integração das forças policiais
- ✚ Explanaram que com a Operação Vetus os órgãos policiais envolvidos na temática, quebraram paradigmas de não só serem vistos como órgãos opressores, mas também humanizados.
- ✚ Sugeriram organização Nacional envolvendo órgãos de ação social e não só policial.
- ✚ Criação de um Banco Nacional de Mandados de Prisão (com filtros) para crimes contra pessoa idosa.
- ✚ Capacitação Nacional para operadores das Delegacias do idoso, com treinamento humanizado.
- ✚ Maior aporte de diárias, no sentido de se estender a operação para o maior número

de municípios do interior dos Estados.

- ✚ Que se tratado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP/MJSP, gestora do PPE (Procedimentos Policiais Eletrônicos) a possibilidade de se introduzir no sistema formulários próprios para medidas protetivas voltada aos idosos.
- ✚ Estruturação, padronização, em âmbito nacional, das delegacias de atendimento aos idosos em virtude da Vetus.
- ✚ Maior divulgação em mídia local, estadual e nacional que tratem dos direitos dos idosos, sobre crimes e orientações gerais que possam conscientizar as pessoas sobre o tema.

1.6.2.5 Região Centro Oeste

- ✚ Filtragem das denúncias para que as investigações sejam mais exitosas.
- ✚ Antecipação do envio das denúncias para que se possa catalogar por região
- ✚ Estruturação de uma rede de proteção aos idosos para atendimento pós-operação.
- ✚ Ampliação da Operação, envolvendo órgãos federais, estaduais e municipais para uma ação conjunta, seja de segurança pública, serviço social, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário e demais.

1.7 PONTOS FORTES E MELHORIAS

Quadro 02: Consolidação da Operação

PONTOS DE MELHORIAS	PONTOS FORTES
Indicadores de vítima por gênero	Modelos de planos e método adotado
Tempo do período operacional	Debriefing com a troca de informações dos Estados, boas práticas e experiências compartilhadas
Aprimorar o sistema córtex conforme a particularidade da operação	Diárias disponibilizadas pela SEOPI/MJSP
Indicadores para os crimes praticados contra os idosos	Indicadores propostos
Treinamento específico para os Focais conforme a temática da operação	Temática da Operação
Melhor filtragem das denúncias oriundas da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos	

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

1.8 Encaminhamentos

Encaminhar à SENASP/MJSP:

- ✚ A possibilidade de fomentar políticas públicas relacionadas ao combate aos crimes contra pessoas idosas, quais sejam, a mudanças na legislação para que se tenha programas de proteção aos idosos, bem como aplicabilidade das Medidas Protetivas de Urgência nos mesmos moldes das normas já existentes na Lei Maria da Penha.
- ✚ Projetos e convênios para estruturação, padronização, em âmbito nacional, das delegacias de atendimento aos idosos bem como capacitação nacional para operadores das delegacias do idoso, com treinamento humanizado.
- ✚ Criação de um Banco Nacional de Mandados de Prisão (com filtros) para crimes contra pessoa idosa.
- ✚ Introduzir no PPE (Procedimentos Policiais Eletrônicos) formulários próprios para medidas protetivas voltada aos crimes contra os idosos.
- ✚ Introduzir no PPE (Procedimentos Policiais Eletrônicos) formulários próprios para medidas protetivas voltada aos crimes contra os idosos, assim como já existe nos crimes moldados na lei Maria da Penha.

Encaminhar à ONDH / MMFDH:

- ✚ Realizar melhor filtragem das denúncias para que as investigações sejam mais exitosas, com dados mais precisos e informações claras, catalogando por regiões, tipo de crime e todas as particularidades possíveis.

1.9 Fotos do evento Debriefing





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Operação Vetus III 2022 foi articulada, planejada e coordenada pela CGPOp/SEOPI/MJSP e integrou as Secretarias Estaduais de Segurança Pública, por meio das Delegacias Especializadas no Combate aos Crimes contra pessoas idosas ou similares, visando a concentração de esforços para o desenvolvimento de ações de inteligência, preventivas e repressivas objetivando a efetiva investigação e possível punição aos autores de tais crimes, fazendo se cumprir a lei.

Destaca-se que essa foi a 3ª edição dessa operação, de forma nacional, com a pauta de combate aos crimes contra os idosos, envolveu os 26 Estados e o Distrito Federal, com o desenvolvimento de ações em cerca de 2.611 municípios brasileiros, mais de 15 mil Policiais envolvidos, razão pela qual apresentou-se resultados operacionais expressivos e que a cada ano vem crescendo ainda mais.

De modo Geral, a operação foi avaliada com excelência pelos participantes, tendo nota Geral 9,0, e elogios, porém, no processo de planejamento da próxima versão dessa operação, deve-se observar as sugestões de melhorias, como reuniões quinzenais para traçar metas da operação, bem como no ciclo de execução objetivando uma uniformidade da operação com os participantes.

Além do exposto, o Debriefing-Geral foi essencial para a avaliação e consolidação das ações desenvolvidas e o Processo de Atuação Integrada da operação deixa um legado positivo de ações de boas práticas para todos que participaram direta ou indiretamente do processo, bem como proporcionou a identificação de oportunidades de melhorias para futuras operações com as trocas de experiências.

Fernando Sousa Oliveira
Diretor de Operações

Carlos Alberto Fazzio Costa
Coordenador-Geral de Planejamento Operacional